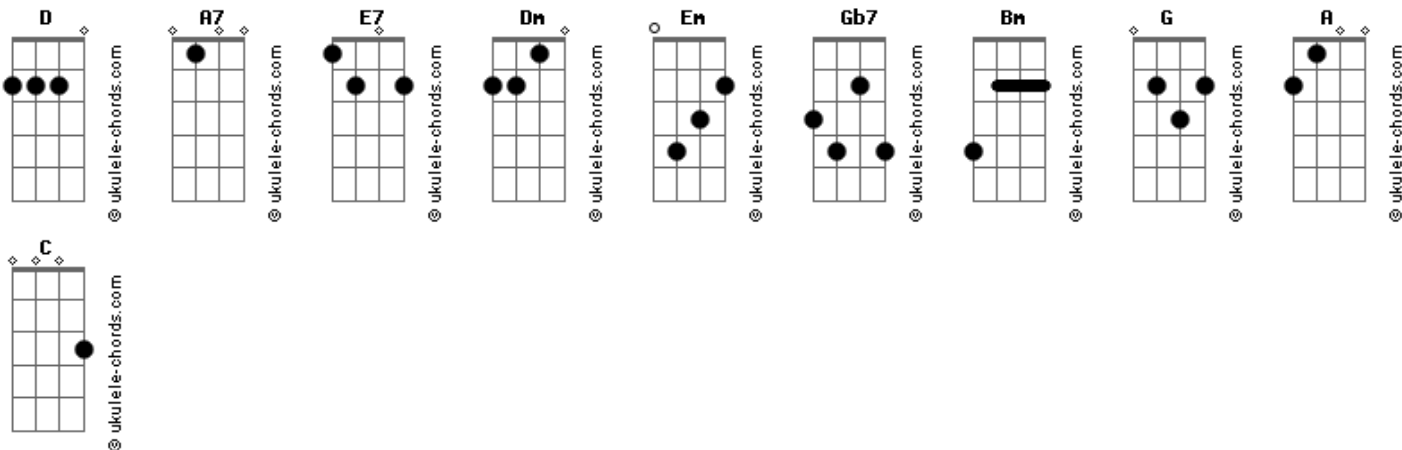


Mauro Silva - Arribador

tom:
D

João do Riso vem no arreio, num causo antigo que conta
De novo a tropa reponta com um olhar de esperança
Parece palmear a trança, vaqueana das arribadas
De muitas mulas laçadas no mangueirão da lembrança
Com sonhos firmes nos tentos e a mula bem arreada
Vem assobiando uma toada no tranco de algum passado
Casco firme, encastelado, cortando rumo e destino
Que trilhou desde menino, pra ser um peão respeitado
Golpeia tempo e história com a força de domador

Acordes



G C D
Pra goela de um cantador cantar as suas jornadas
Debaixo destas estradas estão os rastros precisos
G D A7 D
Deixados por João do Riso, volteando nas arribadas
Diz que o bom arribador recorre mato e canhada
Não deixa mula extraviada e entrega a tropa parelha
Na memória, uma centelha, da confiança no seu braço
Trazendo mulas no laço, a marca, ou só as orelhas
D Gb7 Bm G D
No amanhecer sua risada vem prenunciar o - bom dia -
Encilhando uma alegria para seu mundo viajero
A7 Gb7 Bm G D
Pois se ficou o carreiro onde cruzou comitivas
Mas essas trilhas são vivas no coração do tropeiro